

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: CRÍTICA GENÉTICA: A ANÁLISE DO PROCESSO PROJETUAL DO ARQUITETO ISAY WEINFELD.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS

SUBÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

AUTOR(ES): PATRÍCIA APARECIDA DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): CLAUDIO LIMA FERREIRA

Realização:



Apoio:



Crítica Genética: A análise do processo projetual do Arquiteto Isay Weinfeld.

1. RESUMO

Este artigo refere-se ao desenvolvimento do Projeto de Iniciação Científica intitulado: *Crítica Genética: A análise do processo projetual do Arquiteto Isay Weinfeld*. A pesquisa tem como eixo principal, os estudos sobre crítica genética, que é o estudo do caminho percorrido pelo artista para chegar ao produto final.

2. INTRODUÇÃO

É sabido que o ser humano vive em constante evolução. Na arquitetura o processo evolutivo também é identificado, através do processo de criação adotado pelo profissional, que está associado a suas experiências de vida, gostos pessoais e influências.

Toda obra é resultado de um processo de criação que passa por transformações progressivas. Através dos estudos da crítica genética, é possível investigar a obra a partir de sua fabricação, sua gênese.

Segundo Tagliari (2011), o estudo desse processo de evolução do arquiteto facilita em uma melhor análise de seus projetos, possibilitando entender quais foram suas influências, o porquê de determinados métodos adotados e diferenças e semelhanças com projetos anteriores

Isay Weinfeld, arquiteto formado em 1975 pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de Arquitetura em São Paulo, é destaque na arquitetura mundial por seus projetos residenciais e comerciais¹.

Barreneche (2008) ressalta que Weinfeld é considerado um dos maiores nomes de sua geração. Sua obras são marcadas por preceitos de solidez, funcionalidade e beleza. Muito tem se falado sobre os projetos de Weinfeld, no entanto, pouco se fala sobre seu processo projetual. Por meio da análise desse processo, será possível desvendar etapas, interesses e habilidades presentes em sua prática projetual.

¹ Como ressalta Sonia Racy, pelo jornal Estadão, em outubro de 2012

3. OBJETIVOS

Tendo como eixo principal, estudos sobre a crítica genética, a pesquisa visa a análise da inter-relação entre o processo de criação adotado por Isay Weinfeld em suas obras residenciais e as experiências vividas e influências sofridas pelo mesmo, durante quatro décadas após sua formação como arquiteto e urbanista

4. METODOLOGIA

Estão sendo analisados materiais sobre a vida e processos de criação adotados por Isay Weinfeld em seus projetos residenciais. Estas análises estarão divididas em três fases:

- 1ª Fase: 1985 a 1994 - Nesta fase consiste no início da vida profissional do arquiteto e seu processo projetual aplicado nas residências deste período. Foram selecionadas para análise desta fase os seguintes projetos: Residência Terepins, 1993; Residência Suécia, 1995
- 2ª Fase: 1995 a 2003 - Esta fase contém o amadurecimento profissional do arquiteto e seu processo projetual aplicado nas residências deste período. Foram selecionados para análise desta fase os seguintes projetos: Residência Tijucapava, 1998; Residência Suíça, 2001; Residência Brasília, 2002; Residência Pinheiros, 2003
- 3ª Fase: 2004 a 2007 - Esta fase contempla o atual desenvolvimento do arquiteto e seu processo projetual aplicado nas seguintes residências: Casa D'água, 2004; Casa Marrom, 2004; Casa Pau-Velho, 2005; Sumaré, 2007.
- Será também analisado o período de 1973 até 1984, etapa que envolve o final dos estudos de graduação e os primeiros passos profissionais do arquiteto.

5. DESENVOLVIMENTO

Até o presente momento, foram realizados estudos teóricos sobre a crítica genética e levantamentos de materiais sobre o arquiteto, com o objetivo de melhor conhecimento e entendimento sobre sua vida e obras. Sendo assim, foi possível definir as obras a serem analisadas, dando início ao levantamento de materiais gráficos necessários para as análises.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Obteve-se com as leituras feitas até então, conhecimentos sobre crítica genética, necessários para a realização das análises; além de uma maior familiaridade com o arquiteto e seus projetos. Foi possível observar, a constante presença do elemento surpresa em suas obras, e como sua paixão pelo cinema se faz presente em suas residências.

Através do levantamento gráfico, nota-se a constante preferência por determinados materiais e uma forma particular na organização das plantas.

7. FONTES CONSULTADAS

PIZA, Daniel. Isay Weinfeld – Arquitetura e Design. São Paulo: Viana & Mosley, 2008

BARRENECHE, Raul. Isay Weinfeld. São Paulo: BEI, 2008

TAGLIARI, Ana. Frank Lloyd Wright: Princípio, espaço e forma na arquitetura residencial. São Paulo:Annablume: 2011

SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: Processo de criação artística. São Paulo: AnnaBlume, 2004

SALLES, Cecília A. crítica genética: uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2000.

OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987

ZEVI, B. Saber ver a arquitetura. Trad. Maria Isabel Gaspar e Gaëtan Martins de Oliveira. São Paulo: Martins Fontes, 1978